



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



2008



par
respostas sociais

2008



ÍNDICE

- 1. Síntese das Actividades em 2008**
- 2. Estrutura Organizacional**
- 3. Comunicação**
- 4. Formação Profissional e Desenvolvimento Pessoal**
- 5. Gabinete de Investigação e Projectos**
 - 5.1. Projectos aprovados
 - 5.2. Projectos não aprovados
 - 5.3. Projectos em fase de aprovação
 - 5.4. Instrumentos desenvolvidos
- 6. Educação e Formação**
 - 6.1. Projecto PAR_e_SPAÇO
 - 6.2. Projecto *Intolerant? Me?*
 - 6.2. Projecto Agência ODM
 - 6.3. Curso de Mediadores Sociais
 - 6.4. Curso de Formação de Facilitadores
 - 6.3. Workshops Liga-te e Atitudes
- 7. Intervenção Comunitária**
 - 7.1. Projecto Salto
 - 7.2. Projecto Espaço-te
- 8. Saúde**
 - 8.1. Apoio psicológico em contexto escolar
 - 8.2. Gabinete de apoio psicológico
- 9. Outras actividades**
 - 9.1. Outras acções e/ou representações da PAR
 - 9.2. Estabelecimento e/ou reforço de Parcerias





1. SÍNTESE DAS ACTIVIDADES EM 2008

O ano de 2008 continuou a ser marcado por um período de manifesto crescimento da Associação PAR, quer ao nível das suas áreas de actuação como da dimensão dos projectos desenvolvidos. No contexto do trabalho realizado enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social foram desenvolvidas e disponibilizadas respostas sociais nas áreas da Educação e Formação, da Intervenção Social e Comunitária e da Saúde.

Durante este ano, a Associação PAR candidatou um total de 16 Projectos dos quais 9 foram aprovados, 5 não obtiveram aprovação e 2 aguardam por uma decisão. O investimento realizado na criação de um Gabinete de Investigação e Projectos revelou-se, portanto, decisivo para que 64% das candidaturas realizadas fossem aprovadas.

Das 16 candidaturas apresentadas 4 representaram novos Projectos para a Acção da PAR. Estes 4 Projectos foram: “Na Europa EU Conto”, financiado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG); o “FORMAR”, financiado pelo IPJ; o Programa de Estágios Profissionais, financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); e o “Projecto PAR_e_SPAÇO”, financiado pelo Instituto Português da Juventude (IPJ).

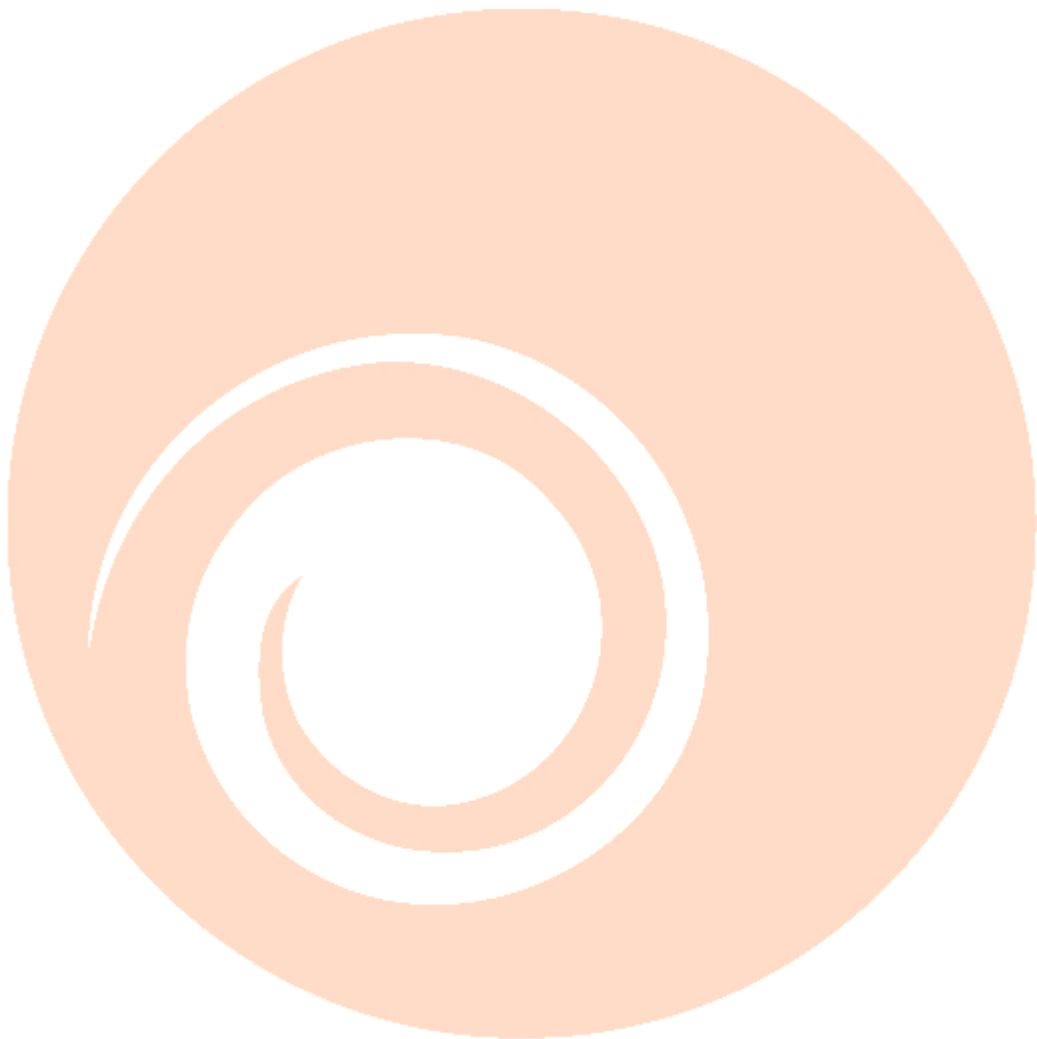
As restantes 5 candidaturas foram apresentadas a diversas entidades como acções ou conjuntos de acções no âmbito dos Projectos “Intolerant? Me?” e “Agência ODM” com vista a prolongar e/ou alargar a intervenção e objectivos destes. Estes Projectos foram aprovados e financiados pelo Alto Comissariado da Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.; pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.; pela Objectivo 2015, Campanha do Milénio das Nações Unidas; pela Agência Nacional do Programa Juventude em Acção e pelo Instituto Português da Juventude, I.P.

De salientar ainda a conclusão do Projecto “Espaça-te”, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa (Iniciativa Comunitária URBAN II) e o alargamento do Projecto “SALTO”, financiado pelo Instituto da Segurança Social, I.P., ao Lar de Acolhimento da Boavista.

No contexto de todas as actividades realizadas contabilizam-se cerca de 2830 beneficiários/as directos, um número que aumenta de modo significativo para 10.000 se atendermos aos beneficiários indirectos das campanhas de educação e sensibilização levadas a cabo pela

Associação PAR em diversos contextos. Consciente das acrescidas responsabilidades que este crescimento acarreta mas confiante na capacidade e empenho de todos os seus técnicos/as, sócios/as, parceiros/as e simpatizantes, a Associação PAR acredita, em 2009, poder continuar a promover o desenvolvimento e valorização de pessoas, grupos e comunidades, no sentido de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A todos aqueles que continuam a tornar este trabalho possível o nosso sincero agradecimento.





2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

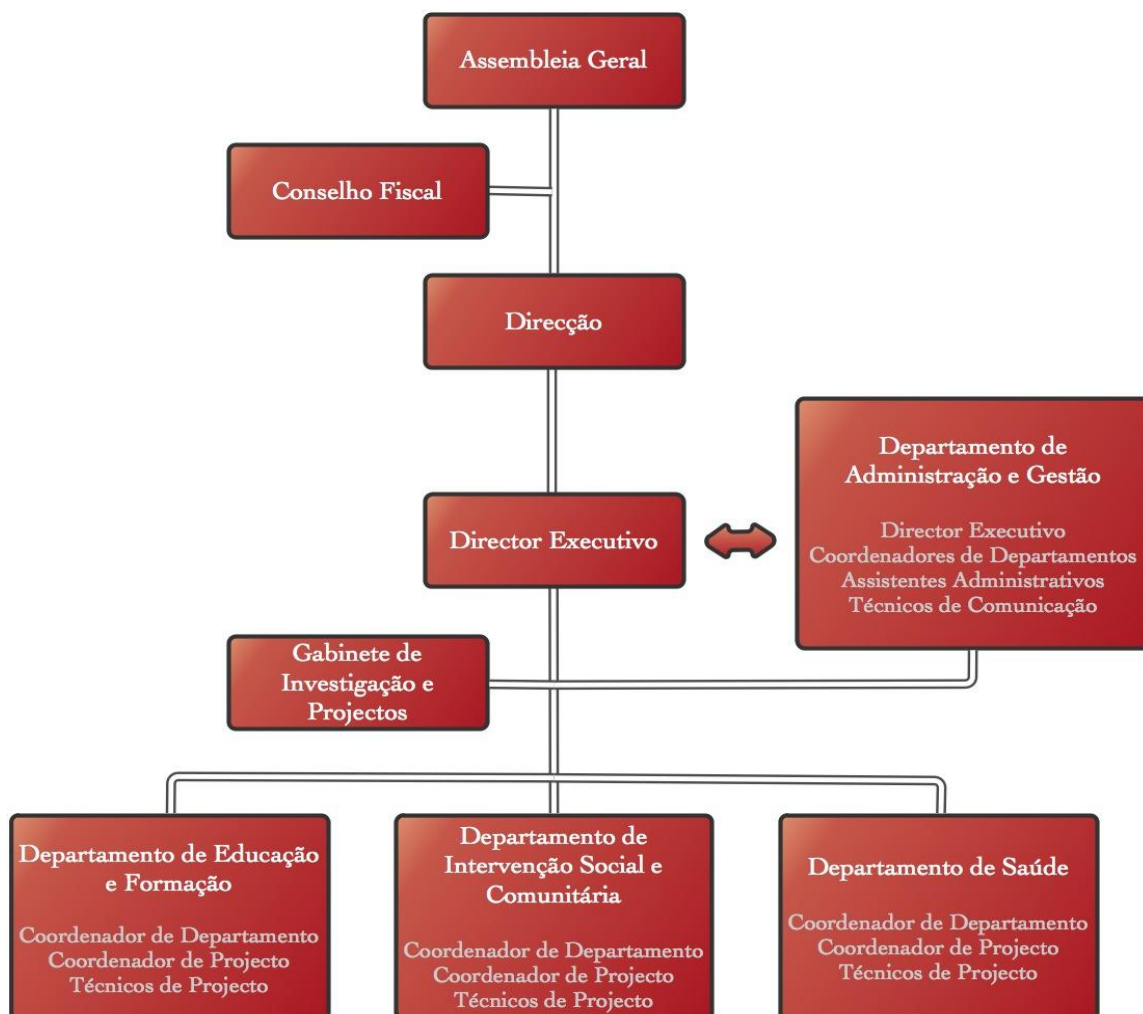
A fim de prosseguir os objectivos alcançados em 2007, de cumprir os objectivos propostos para 2008 e de preparar adequadamente o 2009, a Associação PAR canalizou recursos de modo a que a sua Estrutura Organizacional se tornasse ainda mais intuitiva, justa, funcional autónoma e, sobretudo, eficaz e eficiente no desenvolvimento e execução dos seus Projectos e Acções.

A Estratégia da Associação PAR para a reestruturação da sua Estrutura Organizacional baseou-se nas seguintes premissas: construção participativa, autoridade funcional, departamentalização e comunicação sistematizada e directa.

O planeamento desta estratégia procurou ir ao encontro das seguintes necessidades:

- Identificar as tarefas físicas e intelectuais que precisam ser desempenhadas;
- Agrupar as tarefas em funções que possam ser bem desempenhadas e atribuir a sua responsabilidade a pessoas e/ou equipas;
- Proporcionar aos Colaboradores de todos os níveis: informação, recursos para o trabalho, medidas de desempenho compatíveis com objectivos e metas, e motivação.

Com o percurso organizacional desenvolvido em 2008, a Associação PAR acredita ter tornado mais fácil a partilha dos valores e da cultura que a PAR defende na sua organização e acção.





3. COMUNICAÇÃO

A comunicação foi um aspecto fundamental para a Associação PAR no ano de 2008. Além de todo o trabalho desenvolvido de forma a apoiar e divulgar os projectos em curso, foi feito um enorme investimento na renovação da imagem corporativa, na idealização e edição de material de divulgação ajustado à nova estrutura organizacional, e na preparação dos alicerces para, em 2009, poder construir-se uma estratégia de Marketing Social sóbria e eficaz.

O investimento nas Relações Públicas e na Divulgação representou, em 2008, o primeiro pilar de uma estratégia que pretende vir a aproximar a Associação PAR dos seus beneficiários, entidades e da opinião pública.

Relações Públicas

- Foram mantidos e alargados contactos e parcerias permitindo o desenvolvimento dos projectos, da associação e da sua sustentabilidade;
- Foram divulgadas regularmente diversas actividades e iniciativas da Associação;
- Procedeu-se à promoção da Associação por diferentes canais de comunicação.

Imagem e Divulgação

- Procedeu-se à construção do Site da Associação PAR;
- Foram criados materiais ajustados ao funcionamento e divulgação da nova estrutura organizacional da Associação PAR, nomeadamente: brochuras, cartões-de-visita, carimbos e novos livros de factura;
- Foram criados inúmeros materiais e suportes virtuais tendo em perspectiva a divulgação e apoio a Projectos, nomeadamente: cartazes, brochuras, templates e plataformas virtuais como blogues e site.



4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Desejando apostar na Formação Profissional e no Desenvolvimento Pessoal dos seus técnicos, a Associação PAR investiu na criação de momentos adequados à descoberta e partilha de saber e experiência. Além de se procurar incentivar e facilitar o acesso dos seus técnicos a formações externas relevantes para o exercício das suas funções, foi realizada uma acção de formação interna dirigidas às necessidades identificadas no âmbito do planeamento e avaliação de projectos. No contexto da política de formação externa, procedeu-se à integração de três novos estagiários profissionais e de uma estagiária curricular, os quais foram investidos, no contexto da actual estrutura, tendo em vista o potenciar do seu desenvolvimento global.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Participação dos técnicos em Acções de Formação Externas: Planeamento Estratégico e Operacional, Gestão da Interculturalidade em Contexto Formativo, Responsabilidade Social das Organizações, Gestão de Equipas e Liderança, Captação de Recursos, Reinserção pela Arte, As Possibilidades e os Limites da Interculturalidade, Voluntariado, entre outras.
- Realização de uma Acção de Formação Interna destinada à Equipa Técnica da Associação PAR: “Metodologias de Planeamento e Avaliação de Projectos”.



PROGRAMA ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

A integração de três estagiárias permitiu a três profissionais desenvolverem capacidades a nível pessoal e profissional e à Associação PAR ter na sua equipa três elementos qualificados.

Os estágios decorreram de 16-12-2007 a 15-09-2008 com a respectiva supervisão. As estagiárias realizaram com sucesso as tarefas incluídas no seu plano de estágio.

Estagiária 1 - Colaborou nos projectos de sensibilização e promoção da Tolerância e Diálogo Intercultural. Desenvolveu competências de pesquisa e sistematização de informação bem como competências de gestão de grupos e comunicacionais no âmbito das formações.

Estagiária 2 - Colaborou na elaboração de candidaturas a projectos de Intervenção Social e Comunitária e de Formação. Desenvolveu competências de pesquisa científica e sistematização de conteúdos, de gestão de tempo e planeamento.

Estagiária 3 - Colaborou no projecto de promoção de estilos de vida saudáveis e de inserção social de jovens adolescentes. Desenvolveu competências de gestão de grupos e aprofundou conhecimentos inerentes às suas dinâmicas, bem como competências relacionais num contexto de assertividade no contacto com os jovens.



ESTÁGIOS CURRICULARES

A Associação PAR teve no ano de 2008, pela primeira vez, a função de supervisionar um estágio curricular. A estagiária integrada, proveniente do Instituto Superior de Psicologia Aplicada na área da Psicologia Social, trabalhou sob supervisão do Director Executivo em estreita articulação com a estagiária Profissional, tendo colaborado nas funções e actividades do seu plano de trabalho.



5. GABINETE DE INVESTIGAÇÃO E PROJECTOS (GIP)

Em 2008, o GIP constituiu-se como um pilar da Estrutura Organizacional da PAR, actuando transversalmente de forma a potenciar a intervenção das restantes equipas. Desta forma, estruturaram-se e delinearam-se as suas orientações estratégicas e iniciou-se o processo de implementação de boas-práticas de gestão de projectos entre os técnicos da PAR, nomeadamente no que toca ao planeamento e à avaliação de projectos. Esteve igualmente presente a aposta na investigação teórica das áreas de acção da Associação PAR, não tendo sido possível, no entanto, proceder a uma investigação sistemática das mesmas.

Em termos gerais, no ano de 2008 competiu ao GIP:

- 1- Revisões de literatura nas áreas de intervenção da Associação: Enriquecer as áreas de intervenção da associação com bases de fundamentação teórica mais consistentes e aprofundadas;
- 2- Pesquisa de Linhas de Financiamento: Contribuir para a sustentabilidade da Associação e para a actualização do contexto social contemporâneo;
- 3- Elaboração de Projectos
 - Contribuir para a difusão e partilha dos princípios, valores e formas de intervenção características da Associação;
 - Articulação contínua com os outros departamentos;
 - Contribuir para a sustentabilidade da Associação;
 - Promover e desenvolver a capacidade de resposta da Associação para as principais problemáticas sociais.

Actividades Realizadas em 2008

- Acção de Formação “Metodologias de Planeamento e Avaliação de Projectos: uma introdução” destinada à equipa técnica da Associação PAR;
- Guia "Boas Práticas no Planeamento e Avaliação de Projectos" que inclui um modelo genérico de redacção de projectos e de redacção de relatórios de avaliação;
- Apoio às equipas, no que respeitou ao (re)planeamento dos seus projectos;
- Apresentação de 9 Candidaturas a várias Linhas de Financiamento;
- Apresentação de 3 Candidaturas Espontâneas;

- Contactos com entidades com vista ao estabelecimento de parcerias no âmbito dos vários projectos;
- Participação em duas sessões de esclarecimento sobre linhas de financiamento (Programa Operacional do Potencial Humano e Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu);
- Criação de uma base de dados sobre linhas de financiamento de programas, projectos, actividades pontuais, infra-estruturas e equipamentos; e de sites de pesquisa de linhas de financiamento;
- Pesquisa bibliográfica nas seguintes áreas temáticas: Crianças e Jovens em Risco, Educação entre Pares, Migração; Direitos Humanos.
- Contactos junto de potenciais parceiros estratégicos para a acção da Associação PAR;

Candidaturas

5.1 Candidaturas aprovadas	
Nome	Linha de financiamento
Intolerant? Me?	Programa Juventude em Acção
Na Europa Eu Conto	EEA Grants
Intolerant? Me? Agência ODM PAR_e_ espaço	Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil (IPJ, I.P.)
Programa “Formar”	Instituto Português da Juventude, I.P.

5.2 Candidaturas não aprovadas	
Nome	Linha de financiamento
Intolerant? Me?	European Programme for Integration and Migration
Intolerant? Me?	Prémio Carlos Magno
Intolerant? Me?	ACIDI, I.P.
Intolerant? Me?	British Council
Bio Agentes	Concurso “AGIR – Ambiente” Gulbenkian

5.3 Candidaturas em fase de aprovação

Nome	Linha de financiamento
SALTO	Alto Comissariado da Saúde
UNIVA/GIP	Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.

Instrumentos

5.4 Instrumentos desenvolvidos

Nome	Descrição
Guia de Planeamento e Avaliação de Projectos	Guia prático para o planeamento e a avaliação de projectos na Associação PAR
Lista de Linhas de Financiamento	Contém informação sobre linhas de financiamento internacionais, europeias, nacionais e locais
Plano Formativo “Metodologias de Planeamento e Avaliação de Projectos: uma Introdução”	Com uma duração de 8h, este plano formativo foi concebido pelo GIP enquanto instrumento de implementação de boas-práticas de planeamento e avaliação de projecto junto da equipa técnica da Associação PAR



6. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A Educação e a Formação assumiu-se, desde sempre, como uma área de acção prioritária no historial da Associação PAR, enquanto entidade que pretende passar uma mensagem e transmitir valores que lhe são muito próprios.

Com uma metodologia de trabalho baseada numa interpretação inovadora dos conceitos de *educação entre pares* e *educação não formal*, a Associação PAR tem conseguido desenvolver instrumentos e dinâmicas de intervenção simultaneamente originais e capazes de assegurar um positivo impacto junto das populações alvo.

Independentemente da área de intervenção sobre a qual se debruçaram as acções de formação e/ou educação, existiu sempre um alicerce comum que residiu na vontade, por parte dos/as nossos/as formadores/as, prelectores/as, educadores/as e facilitadores/as, em transmitir os valores da Associação e provocar o desenvolvimento da pessoa no seu todo e enquanto parte activa da sociedade em que se insere.

Concebendo a educação não formal como “educação para a acção”, que se caracteriza pela utilização de metodologias flexíveis, abertas e participativas, que apelam à experiência, sentimentos e reflexão pessoal, um dos grandes objectivos da intervenção formativa da Associação PAR foi o de continuar a multiplicar a sua acção pela formação e capacitação de diversos/as agentes, que ficaram aptos/as a dar continuidade, noutras populações, ao trabalho que foi desenvolvido com eles/as enquanto formandos/as.

Da mesma forma, no ano de 2008, houve por parte da Associação PAR uma crescente preocupação em acompanhar os jovens formandos, no sentido de dar continuidade aos trabalhos iniciados nas Formações. A identificação da necessidade de um acompanhamento continuado e posterior às formações, no sentido de uma monitorização das actividades, levou à criação e implementação de sistemas e metodologias que respondessem a essas necessidades.

Neste âmbito, entre outros projectos e iniciativas realizadas destaca-se a intervenção no âmbito do Projecto Agência ODM, que permitiu criar uma rede de jovens activistas para a promoção dos 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) em Portugal e do Projecto *Intolerant?Me?*, que conta neste momento com 42 jovens agentes com interesse e motivação para exercer o seu papel enquanto disseminadores de uma mensagem de Tolerância e Respeito pelo Diálogo Intercultural.



6.1 PROJECTO PAR_e_SPAÇO

Destinatários

Jovens e jovens adultos.

Parceiros/Apoios

Associação Académica de Lisboa (AAL), Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem, Tejo Bar, Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus, Associação Juvenil Criativa, Conselho Nacional de Juventude, Associação Cores do Globo, Solidariedade Imigrante.

Sumário

Na sequência dos esforços desenvolvidos para otimizar um espaço cedido por parte da Associação Académica de Lisboa, surgiu o Projecto PAR_e_Spaço, um projecto dirigido aos Estudantes do Ensino Superior e que tem como principais objectivos diversificar a oferta social e cultural da juventude residente em Lisboa, promover estilos de vida e comportamentos saudáveis e fomentar o voluntariado jovem.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

1- ImigrArte

O Festival ImigrArte é uma iniciativa que pretende "dar a conhecer a arte e cultura dos diferentes povos representados em Portugal através dos imigrantes que aqui vivem". Este ano, o lema do Festival foi "comunicar arte e criar diálogos!", tendo-se inserido igualmente no Ano Europeu do Diálogo Intercultural (AEDI). À semelhança do ano anterior, este festival decorreu em simultâneo em vários pontos da cidade de Lisboa e a programação cobriu áreas tão diferentes como a dança, a banda desenhada, os contadores de histórias, a gastronomia, o teatro, o cinema, a pintura e a música. O PAR_e_Spaço, em articulação com o Projecto Intolerant?Me?, foi um dos espaços onde decorreu o Festival ImigrArte. No espaço decorreram as seguintes actividades:

- **Dia 18 de Abril de 2008** - Exibição do filme "Entre Muros"; Exposição de fotografia Abstracta "Observadores da Diversidade" de Nuno Margalha; Exposição de tapeçarias de Inês Clematis.
- **Dia 19 de Abril de 2008**- Debate e Tertúlia "Liberdade e Escravatura"; Exposição de fotografia Abstracta "Observadores da Diversidade" de Nuno Margalha; Exposição de tapeçarias de Inês Clematis.

2- Reuniões Monitores do Projecto Salto

O PAR_e_Spaço foi o local onde se realizaram todas as reuniões de Preparação e Avaliação das Colónias de Férias por parte dos Monitores do Projecto Salto.

3- Espaço Voluntariado

O PAR_e_Spaço teve uma particular importância na dinamização dos trabalhos por parte dos voluntários integrados na Associação PAR. O espaço serviu como um local de encontro para os voluntários, quer no que diz respeito à organização, planeamento e dinamização de actividades, quer ao nível do conhecimento mútuo e enquanto espaço de lazer.

4- Reuniões da Equipa Técnica

Neste espaço aconteceram quinzenalmente as reuniões da Equipa Técnica da Associação PAR.

5- Assembleias Gerais

Também as Assembleias Gerais da Associação PAR decorreram no auditório do PAR_e_Espaço.

Ponto de situação

Por motivos alheios à Associação PAR, nomeadamente ao nível da segurança, limpeza e boas condições de trabalho, o espaço encerrou em Novembro de 2008.



6.2 PROJECTO *INTOLERANT? ME?*

Destinatários

Jovens e jovens adultos.

Apoios

Programa Juventude em Acção; Instituto Português da Juventude, (IPJ, I.P); e Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P).

Parcerias

Academia – Escola de Audiovisuais; Solidariedade Imigrante; Federação Nacional de Estudantes de Enfermagem; Arquitecturas; Associação Aenima; Câmara Municipal de Sines; Associação Cultural Pé de Xumbo; Centro de Promoção Social de Carvalhais; MusicBox Lisboa; Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE); Reitoria da Universidade do Porto; Gabinete de Apoio ao Estudante da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra; Canal UP.

Sumário

O Projecto *Intolerant? Me?* visa lançar o debate e a reflexão sobre valores levantados pelos desafios actuais da globalização relacionados com a diversidade cultural: Direitos Humanos, Igualdade, Paz, Tolerância e Cidadania.

Abraçando uma componente de Campanha de Sensibilização e outra de Formação/Educação, propõe-se a promover a Tolerância e o Diálogo Intercultural, junto do público-alvo, numa lógica multiplicadora de boas-práticas que traduza o respeito pela diversidade cultural e contribua para uma cidadania global activa assente em valores comuns.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

Campanha:

- 1- Site www.myspace.com/intolerantme:** Apesar de ter sido criado ainda em Outubro de 2007, a sua maior utilização decorreu durante o ano de 2008, tendo visitado o site 8.952 pessoas. Para além da apresentação do Projecto, este espaço virtual teve como objectivo inicial a angariação de músicos para a criação do CD *Perspectivas*.
- 2- CD *Perspectivas* (Março):** Este CD conta com a participação de jovens músicos portugueses, franceses, italianos, congoleses, brasileiros, japoneses e angolanos. Para além da diversidade de nacionalidades que comporta, o CD tem como característica principal o facto de todos os temas, apesar da mensagem em comum, nos remeterem para um estilo musical distinto. As bandas/músicos participantes são: Jahvai; Andrea Vertessen; Black Bombain; Bã Mbo; Vault; Mick

Menguucci e Misturapura; Mó Francesco; Semente; Best Before Full Moon; Albert-Fish e Street Boy & MD com Maus da Fita. Foram produzidos 11.000 exemplares.

- 3- Festival ImigrArte (18, 19 e 20 de Abril):** As actividades desenvolvidas pela Associação PAR no Festival ImigrArte no âmbito do Projecto PAR_e_Spaço foram: 1) Exibição do filme "Entre Muros"(18/04); 2) Exposição de fotografia Abstracta "Observadores da Diversidade" de Nuno Margalha; Exposição de tapeçarias de Inês Clematis. (18 e 19/04) e 3) Debate e Tertúlia "Liberdade e Escravidão" (19/04). Na Praça da Figueira, a Associação PAR esteve presente na tenda do Festival com o Projecto *Intolerant?Me?*, para apresentação e angariação de donativos através do CD *Perspectivas*.(19/04). Na associação cultural Crew Hassan, o projecto foi representado pelas bandas Mick Mengucci e Misturapura e BlackBombain e a equipa esteve presente para apresentar o projecto e angariar donativos através do CD (19/04). Finalmente, dia 20/04, a Associação PAR esteve presente no espaço da Caixa Económica Operária, onde se deu o encerramento do ImigrArte. Mais uma vez o objectivo foi o de apresentar o projecto e angariar donativos através do CD *Perspectivas*. Calcula-se que passaram pelo festival cerca de 7.000 participantes. No total foram distribuídos 114 Cd's.
- 4- Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (25 a 31 de Maio de 2008):** No ENEE o projecto *Intolerant?Me?* esteve presente com o objectivo de divulgar o projecto e o CD *Perspectivas*. Apesar do encontro contar com a presença de cerca de 4.000 estudantes, passaram pela Tenda *Intolerant?Me?* apenas 50 pessoas, das quais 11 levaram um CD *Perspectivas*.
- 5- Feira Crafts & Design na Estrela (5 e 6 de Julho):** Esta actividade consistiu na presença do Projecto *Intolerant?Me?* na Feira Crafts & Design em Lisboa através de 1) Banca *Intolerant?Me?* para apresentação do projecto e do CD *Perspectivas* e 2) Concerto de Andrea Vertessen no Jardim da Estrela. Na Banca *Intolerant? Me?* ao longo dos dois dias passaram na Feira cerca de 1000 pessoas, das quais 66 levaram o CD *Perspectivas*.
- 6- MUBFest – Festival de Música Urbana (11, 12 e 13 de Julho):** O MUBFest foi o primeiro Festival no qual participou o Projecto *Intolerant?Me?*. A sua presença passou pela implementação da Tenda *Intolerant?Me?* composta pelas seguintes áreas/zonas: A) Área Ano Europeu do Diálogo Intercultural; B) Área CD *Perspectivas*; C) Área Viagem LSD; D) Área Aromas, e E) Esplanada Lounge. Estima-se que passaram no Festival cerca de 50 pessoas, das quais cerca de 40 passaram na Tenda e 11 fizeram a Viagem LSD e contribuíram levando um CD.

- 7- Festival Músicas do Mundo: FMM Sines (21 a 26 de Julho):** A Presença do projecto *Intolerant?Me?* no Festival Músicas do Mundo (FMM) em Sines, concretizou-se pela presença da Tenda *Intolerant?Me?* junto ao 2º Portão do Castelo de Sines. Estima-se que passaram pelo Festival entre 85 mil a 90 mil pessoas. Na Tenda do projecto estiveram cerca de 250 pessoas, das quais interagiram directamente connosco 92 pessoas que fizeram a viagem LSD, das quais 75 contribuíram levando um CD *Perspectivas*.
- 8- Festival Andanças (4 a 10 de Agosto):** O último Festival onde esteve presente o projecto foi o Festival Andanças em Carvalhais, S. Pedro do Sul. Estima-se que estiveram presentes cerca de 50.000 pessoas no Festival, tendo passado pela Tenda *Intolerant?Me?* 500 pessoas. Em interacção directa com o projecto estiveram 190 pessoas que participaram na Viagem LSD, das quais 145 optaram por levar um CD para casa.
- 9- Festival *Intolerant?Me?* no MusicBox (18 e 25 de Setembro e 2 e 9 de Outubro):** Depois da presença nos vários Festivais de Verão, o “Festival *d* foi o evento que encerrou a fase de Campanha do Projecto “Intolerant? Me?”. A iniciativa teve lugar no MusicBox Lisboa, ao longo de quatro quintas-feiras de 18 de Setembro a 9 de Outubro. As Bandas participantes no CD *Perspectivas* foram estrategicamente divididas pelos vários dias de acordo com o estilo musical e respectivo público-alvo. Passaram pelo Festival 143 pessoas.

Programa de Formação

3 x Workshops de Agentes para a Tolerância: Com base numa análise estatística das cidades portuguesas com um maior número de estudantes imigrantes, foram seleccionadas as cidades de **Lisboa, Porto e Coimbra** para realizar o *Workshop* “Agentes para a Tolerância”.

O *Workshop* é constituído por três módulos de 4 horas, perfazendo um total de 12. Pretendia-se com esta formação que os/as jovens desenvolvessem um sentido crítico em relação às temáticas da Educação Intercultural, incentivando o conhecimento, a participação e o diálogo, assim como a compreensão da complexidade dos temas abordados dos quais se destacam, entre outras, os Desafios da Sociedade Contemporânea – Cultura, valores culturais e o seu impacto; Obstáculos à Relação Intercultural; Tolerância e Diálogo intercultural; Responsabilidade Pessoal na Relação com o Outro; Perfil do “Agente para a Tolerância”; Atitudes Básicas de Comunicação Intercultural; Criatividade na Comunicação e Acção e Metodologias de Intervenção. O Projecto conta, neste momento, com 42

Agentes para a Tolerância.

Workshop Lisboa: 18, 19 e 20 de Novembro

Workshop Porto: 25, 26 e 27 de Novembro

Workshop Coimbra: 2, 3 e 4 de Dezembro

Instrumentos Desenvolvidos

- CD Perspectivas
- Viagem LSD
- Guia do Agente para a Tolerância

Ponto de situação

- Curso de Facilitadores a realizar a 17, 18 e 19 de Abril de 2009
- Relatório de Avaliação em progresso.



6.3 PROJECTO AGÊNCIA ODM

Destinatários

Jovens Estudantes do Ensino Superior, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Co-promotores

Associação PAR – Respostas Sociais e Campanha do Milénio das Nações Unidas - Objectivo 2015.

Apoios

Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD, I.P.) e Instituto Português da Juventude (IPJ, I.P.).

Parceiros

Amnistia Internacional, Conselho Nacional de Juventude (CNJ), Associação Juvenil Rota Jovem, Câmara Municipal de Cascais, Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP), Media Partner - Canal UP.

Sumário

Este projecto pretende criar uma rede de jovens activistas que promovam os 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM's) em Portugal. Neste sentido, tendo por objectivo geral incluir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio na Agenda Pública Portuguesa propõe-se a consciencializar e a desenvolver competências nos/as estudantes do ensino superior para uma cidadania global activa, tendo em vista o seu posterior envolvimento em Núcleos ODM locais que serão responsáveis pela dinamização de acções mediáticas que permitam sensibilizar a opinião pública e advogar pelo cumprimento dos ODM até 2015.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

- 1- Reciclagem de Facilitadores:** No dia 6 de Maio de 2008, a Associação PAR realizou uma formação para a sua equipa de facilitadores, em jeito de preparação das formações residenciais de AGENTES ODM. Nesta formação estiveram presentes 8 facilitadores da Associação PAR que tiveram oportunidade de conhecer com maior profundidade os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, com o Dr. Vítor Simões da Campanha do Milénio das Nações Unidas. A sessão sobre Campanhas de Advocacia Social ficou a cargo da Professora Mafalda Eiró da Escola Superior de Comunicação Social.
- 2- Formação Jovens Pelos ODM:** A Formação “Jovens Pelos ODM” decorreu entre os dias 30 de Maio

e 1 de Junho de 2008, com uma duração de 12 horas, e que incluiu os seguintes módulos: Cidadania Global; Redes Globais; Objectivos de Desenvolvimento do Milénio; Consumo Responsável e Comércio Justo; Advocacia Social e Activismo. Nesta formação participaram 17 jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, contando com a presença de formadores especialistas nas respectivas áreas: Nuno Silva, formador europeu e coordenador da equipa de formação do Conselho Nacional de Juventude; Inês Pereira, investigadora do ISCTE e voluntária fundadora da Associação de Comércio Justo - Cores do Globo; Vítor Simões da Campanha do Milénio das Nações Unidas; Sandra Oliveira do Instituto Marquês de Valle-Flôr; e José Pereira, Investigador do ICS e co-autor do "Manual do Activista".

- 3- **Dias do Desenvolvimento 2008:** No dia 6 de Junho de 2008, 14 *Jovens pelos ODM* (formados na Formação de *Jovens pelos ODM* referida acima) dinamizaram o **Jogo da Comunidade ODM**, composto por diversas actividades e situações, como por exemplo: Quiz ODM; Puzzle ODM; Lobbying ODM (petição, simulação de uma manifestação); Reutilização de resíduos; Cadeia Comercial. Motivados pela adrenalina de cada actividade, os Jovens pelos ODM interagiram com 140 visitantes dos Dias do Desenvolvimento, organizados pelo IPAD, I.P., criando uma dinâmica de coesão à volta do evento e da temática em questão.
- 4- **Experiência Musa:** Nos dias 4 e 5 Julho, a Agência ODM esteve presente com uma banca para sensibilização sobre os ODM e com *merchandising* do projecto.
- 5- **Animação com a Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP):** A AEP comemorou 95 anos de existência em 2008. A temática dos ODM esteve presente nesta comemoração, no dia 6 de Setembro, através da Agência ODM, que dinamizou durante todo o dia, uma série de actividades para os escoteiros presentes. Os 25 participantes, que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 50 anos, tiveram oportunidade de compreender um pouco melhor o que são os Objectivos do Milénio, através de uma pequena explicação dada pelas animadoras presentes e através da participação no "Jogo ODM".
- 6- **Levanta-te Contra a Pobreza:** No âmbito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de Outubro), esta iniciativa consistiu numa acção de divulgação dos ODM dirigida a agentes educativos e a alunos/as do Agrupamento de Escolas Francisco Arruda. Neste processo, com a colaboração de professores/as, para além da acção Levanta-te, seriam realizadas diversas acções de sensibilização e debate do tema junto de várias turmas deste agrupamento, envolvendo no total 320 pessoas.

- 7- **1ª Formação Residencial Intensiva de AGENTES ODM:** A 1ª Formação de AGENTES ODM teve lugar na Fundação “O Século”, Estoril, e contou com a participação de 45 jovens, acompanhados por 6 facilitadores da PAR. De 4 a 8 de Dezembro, os participantes exploraram temas como os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, a Cidadania Global, os Direitos Humanos e o Activismo e a Advocacia Social, ao mesmo tempo que desenvolveram competências pessoais e sociais como a valorização pessoal na diferença; a expressão de emoções; a comunicação interpessoal; a assertividade; a gestão de conflitos; a liderança e o trabalho em equipa.
- 8- **2ª Formação Residencial Intensiva de AGENTES ODM:** Decorrendo no mesmo formato, a 2ª Formação AGENTES ODM teve lugar na ACM da Foz de Arouce, Lousã, e contou com a participação de 15 jovens e 4 facilitadores. Nesta formação, contámos ainda com a presença do Canal UP que realizou 3 peças audiovisuais sobre a Formação, que foram posteriormente transmitidas em várias Instituições do Ensino Superior.

Ponto de situação

Realizadas as duas primeiras Formações de AGENTES ODM e contando com 60 AGENTES ODM em várias cidades portuguesas, está prevista a criação de dois Núcleos ODM em Lisboa e no Porto no primeiro semestre de 2009. A estes núcleos deverá ser assegurado o devido acompanhamento e capacitação para que possam caminhar, gradualmente, para uma maior autonomia.

De forma a reforçar humanamente os núcleos e dar início à criação de outros, está prevista a realização de mais duas Formações de AGENTES ODM durante o próximo ano e a continuação do estabelecimento de parcerias nacionais e locais.

Para além disso, o projecto será alvo de um plano estratégico mais rigoroso, de forma a aferir a viabilidade da sua transformação numa Campanha Nacional dirigida aos Jovens. Para isso, será essencial a obtenção do registo da Associação PAR enquanto Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, o que permitirá concorrer a um financiamento estrutural para o projecto, aumentando assim não só o seu capital financeiro mas também o humano – neste momento, o projecto conta apenas com um recurso humano a tempo inteiro - bem como a aprovação de um pedido de financiamento à Millenium Campaign.



6.4 EDUCAÇÃO ENTRE PARES: CURSO DE MEDIADORES SOCIAIS

Destinatários

Jovens dos 18 aos 30 anos.

Parceiros/Apoios

Governo Regional dos Açores.

Sumário

A Formação de Mediadores Sociais tem como objectivo formar jovens adultos que desenvolvam ou pretendam vir a desenvolver trabalho social a nível local. Utilizando mais uma vez a educação entre pares, a formação adopta as metodologias do Programa Jovem a Jovem, sendo também ela residencial e privilegiando a educação não formal. Da mesma forma, muitas das temáticas abordadas no programa original são pilares que consideramos fundamentais e que são transversais também a esta formação. Destaca-se: a Assertividade, a Comunicação e a Cidadania, a Resolução de Conflitos, o Auto-Controlo, a Expressão de Afectos e a Tolerância.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

Os participantes deste curso foram provenientes das nove ilhas dos Açores. Através deste curso foi possível capacitar agentes e líderes provenientes de várias organizações públicas e privadas locais interessados em adquirir ferramentas para desenvolver trabalho social junto de crianças e jovens.

Ponto de situação

Como resultado desta participação heterogénea foi possível contribuir para a criação de novas redes de sinergia entre profissionais e entidades das diferentes ilhas dos Açores. Um exemplo desta construção foi a formação de uma Associação local, constituída por elementos das diferentes ilhas. Mediante a acção da Associação PAR, foram abertas importantes portas junto do Governo Regional dos Açores, antecipando-se a possibilidade de novas acções e projectos no contexto dos contactos e parcerias locais estabelecidos.



6.5. EDUCAÇÃO ENTRE PARES: CURSO DE FORMAÇÃO DE FACILITADORES

Destinatários

Participantes que frequentaram o Curso Jovem a Jovem ou uma Formação de Mediadores Sociais.

Parceiros/Apoios

Não identificados.

Sumário

O Curso de Facilitadores pretende formar jovens enquanto facilitadores nos programas desenvolvidos pela Associação PAR. Pretende-se assim ampliar e renovar a bolsa de facilitadores da associação de modo a poder responder às exigências de uma efectiva educação entre pares.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

Foi desenvolvido um curso na sede da Associação PAR na Estrela, contando com a participação de vários formadores convidados. No contexto do trabalho desenvolvido foi possível formar novos facilitadores que integraram a bolsa de facilitadores da Associação PAR.

Ponto de situação

De modo a dar continuidade ao ciclo de Educação entre Pares, destaca-se a existência de uma bolsa de facilitadores/prelectores/animadores PAR, que devidamente capacitados se encontram aptos para a dinamização do Curso Jovem a Jovem, Formação de Mediadores Sociais e o Curso de Facilitadores.

De acordo com a herança da Associação Jovem a Jovem, a Associação PAR pretende continuar a investir na metodologia de Educação entre Pares, ferramenta essencial na capacitação de jovens e na promoção de valores essenciais sobre os quais foi criada.



6.6. WORKSHOPS “LIGA-TE” E “ATITUDES”

Destinatários

Jovens entre os 13 e os 18 anos de idade e entre os 10 e os 15 anos de idade.

Apoios

Câmara Municipal de Lisboa no âmbito da Iniciativa Comunitária Urbana II.

Parcerias

Escola E.B. 2,3 Francisco Arruda: Conselho Executivo, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno (GAFA) e Unidade de inserção na Vida Activa (UNIVA).

Sumário

O *Workshop* “Liga-Te: Participação e Cidadania” permite promover a consciência e aprendizagem em torno de temas essenciais à participação em Cidadania, tais como, a Resolução de Conflitos ou a Tomada de Decisão, incitando a uma participação activa e positiva em cidadania pelo público juvenil.

O *Workshop* “Atitudes: Inserção Socioprofissional” possibilita um trabalho sobre o tema da inserção na vida activa, promovendo a consciencialização, capacitação e aquisição de ferramentas essenciais à construção de Projectos Individuais Profissionais com recurso a uma forte componente de desenvolvimento pessoal.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

Mediante condicionantes referentes à gestão de recursos humanos, não foi possível desenvolver estes *workshops* de forma a poder comercializá-los junto de entidades, conforme previsto. Não obstante, as suas metodologias e materiais foram utilizados, no contexto da adaptação e aplicação de 2 programas em contexto escolar: “Espaço Desafio” (treino de competências pessoais e sociais em Contexto Escolar) e “Espaço Futuro” (Orientação socioprofissional).

Ponto de situação

Estes *Workshops* são património da Associação PAR e encontram-se disponíveis para ser implementados mediante acordo financeiro com as instituições parceiras que considerem pertinentes a sua dinamização.



INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

No âmbito da área de Intervenção Social e Comunitária, a Associação PAR desenvolveu, ao longo do ano de 2008, projectos e iniciativas tendo por objectivo contribuir de forma significativa para o desenvolvimento e capacitação de crianças, jovens e famílias desfavorecidas, provenientes de diversos contextos sociais.

Consciente dos seus valores fundamentais, a Associação PAR apostou, no contexto do trabalho desenvolvido, numa intervenção psicossocial de cariz comunitário, de igual para igual, onde as pessoas são convidadas a envolverem-se num processo único de descoberta e investimento nas suas possibilidades e capacidades.

A sua acção foi assim perspectivada no sentido de criar condições para assegurar a igualdade de oportunidades, fomentar o sentimento de pertença à comunidade e permitir a integração social e o desenvolvimento dos indivíduos que compõem o tecido social.

Neste sentido, apostando no conhecimento e envolvimento nas comunidades locais, é de destacar, neste ano de 2008, o trabalho feito no âmbito do projecto Espaço-te, permitindo a capacitação de crianças e jovens em risco da comunidade do Vale de Alcântara e o trabalho desenvolvido no âmbito do projecto Salto, tendo em vista, a construção de um projecto que permita apoiar de forma sustentável crianças e jovens acolhidos em instituição.

Além destes dois projectos, é ainda de destacar o trabalho desenvolvido no âmbito da Campanha Global pela Educação e da Acção Internacional, Levanta-te Contra Pobreza, tendo em vista a sensibilização e envolvimento de diversos públicos alvos em temas sociais fundamentais.

Com o final do Projecto Espaço-te encerrou-se ainda, em 2008, o trabalho iniciado em 2006 pela Associação PAR no Vale de Alcântara, ao abrigo da Iniciativa Comunitária Urban II.

Os relatórios referentes aos três diferentes projectos desenvolvidos ao longo destes três anos -Atitudes, Participolix e Espaço-te – foram arquivados e estão disponíveis para consulta.



7.1 PROJECTO SALTO

Destinatários

Crianças e jovens acolhidos em Instituição.

Parceiros/Apoios

Casas de Acolhimento Temporário do Instituto de Segurança Social, I.P (Casa da Alameda e Boavista)

Sumário

O Projecto Salto assume-se como um projecto pioneiro inovador, criado e desenvolvido de forma a adequar-se às especificidades e necessidades das crianças e jovens acolhidos em Instituição bem como do pessoal técnico das referidas Instituições. Tem como objectivo promover o desenvolvimento de competências para a autonomia, facilitando-se o processo de desenvolvimento pessoal e social desta população, bem como estimular estilos de vida e comportamentos saudáveis disponibilizando-se assim uma experiência pedagógica positiva e apreciativa em contexto não institucional.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

- **Formação “in – RISCO”** de 15 a 17 de Maio (2008), com a duração de 17 horas, na sede da Associação PAR e contou com a participação dos formadores Amândio Rodrigues, Vanda Miguel e João Paulo Félix. Foram qualificados 15 monitores/animadores para intervirem com o público do projecto, na perspectiva de promoção de actividades lúdico-pedagógicas de Desenvolvimento Pessoal e Social;

- **9 Colónias de Férias no Verão, 1 na Páscoa e 3 no Natal**, com o objectivo principal de proporcionar umas férias com actividades pedagógicas, num contexto diferente do seu quotidiano institucional, social e geográfico, estimulando-se o contacto com a natureza, o reconhecimento de outros contextos sociais, promovendo-se a sua autonomia, integração social e responsabilidade.

No total das 13 colónias contou-se com a participação de 115 de crianças e jovens. O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo entre 5, 7, 12 a 14 elementos.

As colónias até 7 crianças contaram com a presença 2 monitores por colónia, enquanto que as superiores a 11 elementos tiveram a presença de 2 a 3 monitores e um voluntário.

Os locais de eleição para estas colónias variaram entre o campo e a praia em locais como: Casa Abrigo da Serra de Aires e Candeeiros, Escola Secundária de Mourão, uma quinta em Coruche, espaço para colónias da Praia Azul, Escola Secundária de Alvo, Escola Primária de Tavira e Piscinas Municipais de Monfortinho.

Ponto de situação

Este Projecto-piloto encontra-se em fase de crescimento e estruturação pelo actualmente estão a ser empreendidos esforços no sentido de assegurar uma parceria efectiva com o Instituto de Segurança Social, I.P., no sentido de este projecto poder constituir-se como Resposta Social.

**7.2 PROJECTO ESPAÇA-TE****Destinatários**

Jovens entre os 13 e os 18 anos de idade.

Apoios

Câmara Municipal de Lisboa no âmbito da Iniciativa Comunitária Urban II.

Parcerias

Escola E.B. 2,3 Francisco Arruda: Conselho Executivo, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno (GAAP) e Unidade de inserção na vida activa (UNIVA).

Sumário

Projecto de intervenção comunitária, em contexto escolar, que visa promover a inserção e o ajustamento socioprofissional de jovens residentes no Vale de Alcântara identificados como estando em situação de acrescido risco de exclusão escolar ou social.

Oferecendo uma resposta inovadora que combina a objectividade e validade das técnicas de treino de competências com a força transformadora das dinâmicas de grupo e motivadora do acompanhamento socioprofissional, assume como objectivos específicos:

- Dotar os jovens identificados de recursos e de competências pessoais e sociais facilitadoras do seu aproveitamento escolar e da sua adaptação socioprofissional;
- Prevenir e diminuir a emissão de comportamentos de risco identificados;
- Promover a construção de aspirações e compromissos vocacionais ajustados;
- Facilitar o encaminhamento e ajustamento formativo dos jovens identificados;
- Capacitar os agentes educativos e entidades locais com conhecimentos e ferramentas adequadas para apoiar os jovens identificados;

Actividades e Resultados alcançados em 2008

O projecto Espaço-te teve como principal parceiro a direcção do Agrupamento de Escolas Francisco Arruda, entidade privilegiada para o desenvolvimento do projecto por englobar inúmeros alunos,

residentes no Vale de Alcântara, em situação de acrescida vulnerabilidade social.

Nesta perspectiva, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2007 na Zona Urban, o projecto Espaço-te viria, em 2008, de forma a adequar-se ao contexto escolar, a beneficiar de um ajustamento metodológico correspondente ao desenvolvimento e aplicação conjugada dos programas: Espaço Desafio e Espaço Futuro.

Principais actividades desenvolvidas no âmbito do programa Espaço Desafio:

- Sessões de treino de competências sociais e pessoais com jovens provenientes de três turmas com necessidades identificadas;
- Sessões individuais de apoio psicológico direccionadas a jovens de outras turmas, em risco acrescido de desajustamento pessoal/social.

Resultados alcançados: Melhoria significativa ao nível das competências sociais e pessoais dos jovens, diminuição da frequência de comportamentos de risco identificados, melhoria ao nível da valorização do espaço escola e da adequação do comportamento ao contexto educativo.

Principais actividades desenvolvidas no âmbito do programa Espaço Futuro:

- Campanhas de sensibilização escolar;
- *Empowerment* de agentes educativos;
- Sessões de acompanhamento psico-vocacional dirigidos a jovens em risco de abandono escolar/ profissional;
- Apoio à integração formativa e socioprofissional de jovens em risco.

Resultados alcançados: Consolidar de competências adquiridas, promoção do sucesso escolar, melhoria do ajustamento socioeducativo, significativa integração e ajustamento formativo e ou profissional de jovens aquando do término do ano lectivo.

Ponto de situação

Com o final do programa Espaço-te, no ano de 2008, encerrou-se o trabalho desenvolvido pela Associação PAR, no vale de Alcântara, ao abrigo da Iniciativa Comunitária Urban II.

Este trabalho iniciado em 2006, de acordo com a avaliação efectuada, permitiu ao longo de 3 anos, correspondentes ao desenvolvimento e aplicação dos programas Atitudes, Participolix e Espaço-te, capacitar diversos jovens da zona Urban identificados como em situação de Risco. Os materiais e instrumentos desenvolvidos fazem parte integrante do património Associação PAR, encontrando-se, mediante uma avaliação de diagnóstico, disponíveis para aplicação em novos contextos.



8. SAÚDE

A Associação PAR - Respostas Sociais reconhece a saúde como uma necessidade essencial para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade, pelo que persegue o desígnio da sua promoção como área prioritária da sua intervenção.

Concebendo a Saúde como um conceito positivo centrado nos recursos pessoais e sociais e na aptidão física e psíquica da pessoa, no contexto das suas múltiplas variáveis biológicas, psicológicas, sociais, económicas, políticas e culturais, a Associação PAR defende uma abordagem integrativa, em que os programas de prevenção e intervenção psicológica complementam a assistência médica de forma a possibilitar uma efectiva e duradoura melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e das populações.

No contexto do trabalho desenvolvido em 2008, nas áreas da Educação e Formação e da Intervenção Social, não sendo possível aprofundar mais a acção no âmbito da Saúde, apostou-se em intervir no âmbito da saúde mental, de forma a colmatar a cada vez mais evidente desigualdade de oportunidades ao nível do acesso a serviços de saúde mental.

Desta forma, no ano de 2008, tendo em vista o disponibilizar de serviços de apoio psicológico, a grupos socialmente desfavorecidos, tiveram lugar duas iniciativas: o planeamento de um serviço de apoio psicológico, na Estrela, e sessões de acompanhamento semanal a jovens sinalizados, na Escola Francisco Arruda.

Para além destas actividades tiveram ainda lugar diversas acções formativas, como os cursos de Mediadores, Facilitadores e “In Risco” já apresentados, envolvendo um forte investimento na área da prevenção primária e/ou formação no âmbito da saúde mental.



8.1 APOIO PSICOLÓGICO EM CONTEXTO ESCOLAR

Destinatários

Alunos do 2º ciclo da Escola E.B. 2,3 Francisco de Arruda.

Parceiros/Apoios

Órgãos e Serviços da Escola (Conselho Executivo, Conselhos de turma e Serviço de Psicologia e Orientação - SPO).

Sumário

A iniciativa de apoio psicológico, em contexto escolar, insere-se no âmbito do trabalho desenvolvido na Escola Francisco Arruda e da subsequente avaliação da existência de alunos sinalizados pela Escola, sem possibilidade de acompanhamento ao nível da saúde mental.

Neste sentido, e a pedido de vários conselhos de turma e em colaboração com o Conselho Executivo e com a Psicóloga do Agrupamento, foi disponibilizado um serviço de acompanhamento psicológico a alunos e alunas da Escola utilizando a abordagem da Terapia Breve Centrada nas Soluções (SBFT- *Solutions' Focused Brief Therapy*), utilizando a sala do Serviço de Psicologia e Orientação como local de atendimento.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

Foram acompanhados 3 jovens, com autorização dos respectivos encarregados de educação, durante o ano lectivo de 2007/2008. Foram também realizadas várias reuniões com os respectivos Directores de Turma e Conselhos de Turma. A entrevista e inclusão das famílias no processo não foi possível, visto este serviço ser encarado como externo.

Ponto de situação

A disponibilização deste serviço encontra-se inactivo tendo em conta o término dos projectos que decorriam na Escola E.B. 2, 3 Francisco de Arruda.



8.2 GABINETE DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Destinatários

Crianças, jovens e adultos entre os 5 e os 35 anos.

Parceiros/ Apoios

Não identificados.

Sumário

O Gabinete de Acompanhamento Psicológico da Associação PAR pretende ser uma resposta alternativa ao nível da promoção da saúde mental, disponibilizando à comunidade respostas de qualidade a preços sociais.

Esta iniciativa tem como objectivo a prestação de serviços de apoio psico-pedagógico e psicoterapêutico, por técnicos especializados, a crianças, a jovens e adultos entre os 5 e os 35 anos, que, de outra forma, teriam dificuldade no acesso aos mesmos.

Actividades e Resultados alcançados em 2008

Nos primeiros meses de 2008 foi feito um investimento no planeamento dos dois gabinetes de apoio psicológico, previstos para abrir na Estrela.

Não obstante ter sido adquirido a maior parte do material logístico necessário e ter sido dado início à respectiva preparação metodológica do projecto, a abertura do serviço viria a ser inviabilizada pela necessidade de acolher na Estrela, os técnicos da Associação PAR, que por motivos relacionados com a gestão do espaço físico cedido, já não dispunham de condições para trabalhar no Areeiro.

Ponto de situação

Este projecto encontra-se em suspenso dependente da evolução das negociações entre a Associação Académica de Lisboa e a Associação PAR, a respeito do Espaço Areeiro.

Caso estas negociações venham a decorrer de modo favorável, mediante a reavaliação das condições necessárias ao funcionamento deste serviço, poderá vir a ser implementado, ainda no ano de 2009.



9. OUTRAS ACTIVIDADES



9.1 OUTRAS ACÇÕES E/OU REPRESENTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAR

- Abertura do Escritório na Estrela (actual sede);
- Actividades lúdico pedagógicas no Dia internacional do Planeta Terra, 22 de Abril de 2008 – a convite da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, integrando o programa de actividades que visaram sensibilizar crianças do 1º e 2º ciclos do ensino básico para a necessidade de valorizar e proteger o ambiente;
- *Workshop* sobre Assertividade a convite da Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermeiros em Maio de 2008 no Município da Ericeira;
- Integração na Campanha Global pela Educação, uma coligação internacional de organizações empenhadas na luta pelo direito à educação;
- Actividades no âmbito da Campanha Global pela Educação, prosseguindo com os seus parceiros a sua acção junto dos decisores políticos, desenvolvendo iniciativas que visam sensibilizar para a necessidade de mais e melhor ajuda para a Educação;
- Actividades no âmbito da Acção Internacional: “Levanta-te Contra a Pobreza”. Esta iniciativa consistiu numa acção de divulgação dos ODM dirigida a agentes educativos e aos alunos do Agrupamento de Escolas Francisco Arruda.
- Publicação do sítio Web da Associação PAR;
- Dinamização do Espaço AEDI no Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI) mediante a realização de actividades que visam a sensibilização para a tolerância e diálogo intercultural no âmbito de um convite efectuado pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural;
- Participação nas IX Jornadas da Juventude de Leiria, no dia 12 de Novembro de 2008, e Apresentação do Projecto *Intolerant?Me?* no Painel Diálogo Intercultural organizado pela Câmara Municipal de Leiria;
- Desenvolvimento de acções de formação e representação no Evento Nacional da semana Europeia da Juventude em Portimão, Algarve.



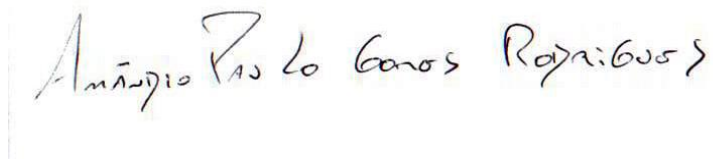
9.2 ESTABELECIMENTO E/OU REFORÇO DE PARCERIAS EM 2008

- Campanha do Milénio das Nações Unidas – Objectivo 2015;
- Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD);
- Instituto Português da Juventude (IPJ);
- Comissão para a Igualdade de Género (CIG);
- Governo Regional dos Açores;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Sines;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Campanha Global pela Educação;
- Conselho Nacional da Juventude (CNJ);
- Associação Académica de Lisboa (AAL);
- Casas de Acolhimento Temporário do Instituto de Segurança Social, I.P;
- Reitoria da Universidade do Porto;
- Escola EB 2,3 Francisco Arruda;
- Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP);
- Solidariedade Imigrante;
- Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus;
- Academia – Escola de Audiovisuais;
- Associação Juvenil Criativa;
- Associação Cores do Globo;
- Arquitexturas;
- Associação Aenima;
- Associação Cultural Pé de Xumbo;
- Centro de Promoção Social de Carvalhais;

- Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem;
- Associação de Estudantes do Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE);
- Gabinete de Apoio ao Estudante da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra;
- *MusicBox* Lisboa;
- Canal UP.
- Tejo Bar;

Tal como aprovado em Assembleia Geral a 14 de Abril de 2009

O Presidente da Direcção

A handwritten signature in blue ink, reading "Amândio Paulo Gomes Rodrigues". The signature is written in a cursive style with some capital letters.

(Amândio Paulo Gomes Rodrigues)